

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sabbado, 12 de Abril de 1884

NUMERO 83

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Dr. LOPES RODRIGUES

Achando-se n'esta cidade, onde veio procurar allivio à sua saude alterada, offerece os seus servicos medicos ao hospitaleiro povo catharinense.
Residencia— rua da Palma n. 1

RELOGIOS

de nickel, de dar corda pelo pé, de todos os tamanhos. Sem competencia em preço e qualidade.
Concerta-se relógios de todas as qualidades e machinas de costura.
1 Rua da Cadêa 1
F. F. Sant'Anna.

Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23
Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em sacco de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3.º de abatimento.	

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

Vende-se no

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vinhos | Vinhos |

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &
15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR
SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11
Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

O abaixo assignado

residente em Biguassú, está authorizado a vender tres lotes de terras em Creciuma na colonia da Azambuja do Municipio do Tubarão, tendo cada lote 220 metros de frente com 490 defundos já demarcados.

João du Costa Mello.

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A
AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

CHEGADO

para as festas da

SEMANA SANTA

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11: para tratar nas mesmas.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15

SEÇÃO NOTICIOSA

SEMANA SANTA

Com a maior pompa e solemnidade possíveis tem sido celebradas as festividades proprias da Semana, concorrendo para isso o tempo magnifico que temos tido.

FESTEJOS A SADO

Amanhã tem logar os festejos á distincta officialidade da canhoneira—Sado— ancorada em nosso porto.

Vai sêr um dia cheio.

CLUB ABOLICIONISTA

Amanhã ao meio dia terá logar no «Club 12 de Agosto»—a reunião dos membros do «Club Abolicionista»—, e em seguida a abertura da sessão extraordinaria de inauguração official do mesmo club pela posse da administração eleita, a contar de

Presidente

O venerando sr. major Affonso de Albuquerque e Mello.

1.º Vice Presidente.

O tenente coronel Jacintho Pinto da Luz.

2.º Dito

O major Camillo José de Souza.

1.º Secretario

O tenente João Pereira Vidal

2.º Dito

O capitão Germano Wendhausen

Thesoureiro

O capitão Severo Francisco Pereira.

Procuradores

Tenente Francisco d'Ássis Costa.

João Moreira da Silva.

Henrique Tavares.

Advogados auxiliares da directoria:

Dr. Henrique Paiva.

Commendador José Delfino dos Santos.

Manoel José de Oliveira.

Empossada a administração. serão concedidas as cartas de liberdade que por ventura forem offerecidas ao Club, e em seguida será dada a palavra aos oradores que quizerem tê-la, findo o que dará o presidente a sessão por encerrada.

SOIRÉE

A soirée offerecida aos distinctos officiaes da canhoneira—Rio Sado—será no dia 14, nos salões do Club 12 de Agosto.

ILLUMINAÇÃO

Mais uma vez pedimos aos moradores das cazas que dão fundo para o mar, o obsequio de illuminarem na noite de amanhã.

BRAVO!

Um menino, aprendiz de cigarreiro, comprou ao dono do Chalet—Guarany—, á rua do Senado, tres quintos de um bilhete de loteria da corte, e como não tivesse o dinheiro correspondente á importancia, deu-os a guardar ao proprio dono do chalet, sem mesmo tomar nota do numero.

Logo que correu a loteria, teve o dono do chalet telegramma em que se lhe communicou os numeros premiados.

Imagine-se agora o espanto do menino ao apresentar-se-lhe o dono do Chalet e a fazer-lhe entrega dos sets tres quintos, acompanhados da grata noticia de estarem sorteados com 3.000\$000 reis!

Informados do procedimento bonito do digno e louvado cidadão não pudemos evitar—um bravo!—á acção tão digna de registro. Ella ahí fica.

Logo que tenhamos daremos o nome do homem de bem, que praticou um acto a ennobrecê-lo tanto.

homem que se deixasse abatter por tão pouco e o seu genio era inteiramente differente do de Francisco.

Procurara rimas, contemplar as estrellas, rir-se para o céu, ouvir o murmurio da briza, eis como Francisco comprehendia a vida.

Guilherme era de outro sentir. Espreitava a cordoeira em toda parte, em redor da caza que ella habitava, na igreja de Santa-Clara, onde a vira, no bairro dos Franciscanos, onde Francisco a vira.

Um dia encontrou-se com uma outra camareira. Chegou-se e tomou-lhe o braço, temendo que ella lhe fugisse. A companheira de Odette, vendo o horror estampado no rosto da sua amiga, começou a gritar:

—Socorro! socorro!

Alguns archeiros appareceram. Guilherme atirou-os de pernas ao ar e entrou furio-

UM THESOURO NO MAR

—Lê-se no «Liberal Parahybano:

«Um jornal de Buenos-Ayres conta a seguinte pesca maravilhosa feita no porto da quella cidade.

«O capitão de uma galeota italiana fundeada a 200 metros da costa, mandou levantar o ferro. Porem todos os esforços da marinhagem forão baldados. Vierão marinheiros d'outros navios surtos no porto, empregarão cabrestantes sem conseguirem melhor resultados todas as cordas rebentarão.

«No fim de muito tempo, e com a ajuda de poderosos aparelhos, a ancora foi levantada. Trazia uma grande chapa de cobre rasgada; com duas argolas nas extremidades, completamente coberta de mulluscos e plantas marinhas. O capitão mandou mergulhar um homem, que depois subio com duas barras do mais puro ouro que tirara da caixa, cuja tampa a ancora tinha despegado: A autoridade ao saber do succedido prohibio que descessem de novo ao lugar onde existio a caixa.

«A existencia deste thesouro explica-se deste modo:

«Em 1547, o famoso pirata Thomaz Cavendisk assolou os mares da America do Sul. Perseguido por um navio de guerra hespanhol foi aprisionado, sem declarar onde tinha o thesouro.

«Suppõe-se pois, que a caixa seja o thesouro de Cavendisk, que elle arrojou ao mar antes de ser capturado, pois que precisamente por aquelle tempo, o bandido tinha roubado umas galeras que do Novo Mun lo ião para a Hespanha carregadas de ouro.

CLUB ABOLICIONISTA

De ordem da Direcção interina deste Club convida-se a todos os socios fundadores e pessoas que a elle queiram pertencer, para no domingo, 13 do corrente, ao meio dia, acharem-se reunidos nos salões do —Club 12 de Agosto—, afim de ter logar a inauguração official do referido Club pela posse da Administração eleita.

Desterro, 9 de Abril de 1884.

O secretario—Assis Costa.

FOLHEM

46

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

VIII

A CORTE DO AMOR

Odette sentia de mais em mais avultar a sua primitiva aversão por Guilherme.

O cabello vermelho e os olhos ardentes do cavalleiro assustavam-n'a. O seu desdem era manifesto.

O cavalleiro, porem, que sentia augmentar-se-lhe cada vez mais a paixão, não era

so em sua casa.

Odette tinha fugido.

Um momento depois Petrarca entrou. Estava radiante. Tinha visto a aura sentada sob uma arvore cujas flores a briza espalhava sobre a sua cabeça. A vista do seu idolo, apparecendo-lhe assim como no meio de uma nuvem de brancas petalas ou de flocos de perfumada neve, a sua imaginação exaltara-se e elle compuzera um soneto, que levava para o amigo ver.

Montréal mandou-o ao diabo, bem como a todos os amantes piegas.

Tinha formado um projecto, que lhe parecia infallivel.

Apresentou-se no palacio de Hugo de Sade, marido de Laura, valendo-se, para ser admittido, do seu titulo de cavalleiro de S. João de Jerusalém e da protecção especial com que o honrava o rei de Mayorca. Uma vez admittido, não lhe faltariam occasiões de fallar a Odette.

(Continua)

SECCÃO LIVRE

Regata

— NÃO HA REZERVA —

A canôa PARAGUASSU' correrá a seis remos com o —DOIS DE OURO, sendo tripulado por amadores. A' hora esará prompta para essa corrida e aguarda o segundo pareo para bater-se com a tabá dos GUARANYNS. Alerta cotuvas, armem-se de dois de ouro e venhão.

IMPOSTO DE ESCRAVOS

Como aquelle menino que, subindo ao pinheiro da montanha, estendeu os braços e pretendeu occultar o sol á humanidade, assim vierão á imprensa os srs. Abdon, Tolentino e Ramos desmentir-nos por lhe termos attribuido a responsabilidade de figurar no futuro orçamento provincial o imposto de.... 3\$000 sobre cada escravo empregado na lavoura.

Ss. ss. podem pretender desculpar-se por qualquer fórma; mas nunca hão de justificar-se por maiores que sejam os esforços que empreguem.

Si o projecto apresentado pela opposição não era completo e si o imposto já estava quasi todo arrecadado, por que não deixáram que fosse elle discutido? Offerecessem-lhe emenda para que só tivesse execução no exercicio de 1884 a 1885 e tudo estaria sanado.

Si, quando um dos autores do projecto, justificando-o, dirigiu algumas censuras ao sr. Gama Rosa, não era isso motivo para os illustres deputados, estremecendo de zelo por s. ex., repudiarem a opinião que affagarão, como confissão; não consentissem que o projecto fosse á commissão de fazenda para nunca mais apparecer, apesar de fazerem parte desta commissão dous dos illustres signatarios do artigo a que respondemos; não era desar que ss. ss. votassem com a opposição por ser o projecto eliminando o imposto de sua iniciativa. Quando se discutia no Senado o art. 8.º da reforma eleitoral, que dava direito de elegibilidade dos acatholicos, naturalisados e libertos, tendo o sr. Saraiva feito questão de gabinete desse artigo, o sr. Teixeira Junior, um dos vultos mais notaveis do partido conservador, que havia votado contra todos os outros artigos da reforma, votou a favor deste; enquanto os srs. Carrão e Dias de Carvalho, que acompanháram o governo, votáram contra.

Agora mesmo, na assemblêa provincial de S. Paulo, Antonio Prado, chefe do partido conservador e o sr. Moreira de Barros, têm votado de commum accordo por diversos projectos.

Não se tratava de uma medida politica, mas sim de medida que tanto aproveitava a liberaes como os conservadores.

Agora quer-se doirar a pillula, fazendo crêr que o imposto vai ser applicado nas obras dos municipios, distribuido na proporção do que cada um arrecadasse; mas nós que vimos que, quando o imposto foi votado o anno passado, foi para ser applicado o seu producto, deduzidos 10 % para auxilio ao fundo de emancipação, á viação publica, e até hoje, a pesar de estar o imposto quasi todo arrecadado, ainda não foi dado um centil para o fim humanitario a que era destinado, acreditamos que no exercicio futuro o mesmo acontecerá.

Quanto á viação publica, sabemos que

se nomeou tres felizes da situação com pingues gratificações para estudar o traçado de estradas e ficou nisto; o dinheiro teve a mesma applicação que o que se arrecadou para a construcção do Hospital de Itajahy isto é, para o sr. Theodoro Souto esbanjar com a instrucção publica, creando até cadeiras, não em arraiaes ou freguezias, mas em ruas, como aconteceu em S. José, onde creou-se uma escola na rua do Senhor dos Passos para encartar uma professora que não queria sahir da localidade e era protegida pelas influencias politicas; para o sr. Gama Rosa comprar telephones para serem collocados em repartições geraes, que distão poucos passos de palacio, deixando a repartição de Instrucção publica, a mais distante de todas, sem esse melhoramento, sendo ainda a despeza feita pela provincia, quando devia corrêr pelos cofres geraes.

Si o estado quer ter lux., que o pague. O sr. Tolentino tinha contrahido commissão solemne com a provincia; opposcionista na sessão passada combateu o imposto com sua palavra autorizada, tendo nesta sessão elementos para fazer vingar a sua ideia e provar que não era só pelo espirito de opposcionista que se tinha opposto á taxa; a gloria seria de s. s. e de seus companheiros de luta os srs. Bayma e Pinheiro, que o auxiliaram n'aquella cruzada.

Se a passagem do projecto não era agradavel ao presidente, o que importava a s. s.? Tendo feito opposição a presidentes como os srs. Almeida e Oliveira e Theodoro Souto, não queria sem duvida amesquinhar suas armas de combate, pondo-se em frente do sr. Gama Rosa.

Se s. ex. fizesse-lhe alguma pirraça, mandasse o sr. Manoel Barreiros ajustar contas como mais proprio, por ser uma mentalidade igual áquella.

Quanto a ss. ss. quererem lançar a responsabilidade da passagem da emenda, que foi apresentada na 3.ª discussão do orçamento, á opposição, não procede, porque ninguém ignora que se esta continuasse na assemblêa, o orçamento, da maneira porque se acha confeccionado, não passaria; por maiores que fossem as violencias praticadas pela maioria, a opposição, forte pelo n.º e pelo talento, contendo em seu seio parlamentares adestrados nas lutas da tribuna, conhecedores do regimento, havia de oppôr os maiores embaraços á passagem desse cometa devastador.

O sr. Elyseu não contava com a passagem do orçamento; o afan com que fazia passar certos projectos, com especialidade o que restaurou o imposto da farinha exportada para a Republica Argentina, o prova, alem disso o orçamento entrou em 1.ª discussão no dia 20 de Março; se a assemblêa funcionasse todos os dias uteis, teriamos 13 sessões até o encerramento.

Ora em tão curto espaço de tempo discutir e votar os orçamentos provinciaes e municipaes e a força policial que ainda não havia passado em 3.ª discussão, era cousa impossivel.

Contavão com prorrogação?

Pensamos que não, porque o chefe da maioria sabia que o sr. Farrapo se conservava n'assemblêa com grande sacrificio de seus interesses, e que a sua saude se achava alterada.

Já vêem os illustres signatarios que não se votando o orçamento este anno, havia de vigorar o actual no exercicio, e o imposto ficaria de pé.

O unico meio que havia de abolil-o, era terem votado pelo projecto da opposição: pensamos, pois, que as rasões apresentadas por

ss. ss. não procedem, as nossas censuras ficando de pé.

Desterro, 8 de abril de 1884.

Argos

ANNUNCIOS

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 50, 80 litros de milho superior por 3\$000

15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

LEQUES

pretos a 1\$000.

ditos a 1\$500.

ditos a 2\$000.

ditos de cores a 2\$500, 3\$, 7\$, 8\$ e 9\$
Leques para meninas a 500 rs.

NO

RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENÉ & C.

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 1



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320

De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

DE LISBOA

De superior qualidade e importado directamente

a 85\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

AZUL DOCE

n. 1

Laguna

da

Praça Barão

no armazem na

Vende-se, a dinheiro,

o 5.º

a 85\$000

De superior qualidade e importado directamente

DE LISBOA

VENDE-SE

NA

RUA do PRINCIPE N. 60

GÊRA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHOROS DE

SEGURANÇA

a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

VINHOS

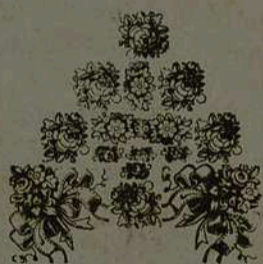
a 155\$ 160\$ 240\$ e 400\$000 a pipa em barris de 10º e 5º VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a molhados e armarinho bem como louça, christaes e vidros.

GRANDE BARATILHO !!

NO RAMALHETE

CATHARINENSE

LUIZ RENÉ & C.



12 Rua do Principe 12

Peça de franja branca para toalha 1\$000
 Punhos de linho para homem, duzia 8\$000
 Cortes de vestido de percal 14\$000
 Vestidos de brim para meninas 4\$500

Saias

de percal de cores 4\$000
 Ditas ditas pretas 2\$000
 Ditas brancas bordadas 4\$000
 Cabeção e punho bordado 2\$000

Lã

para bordar, 16 meadas 1\$600
 Dita dita polka 3\$200
 Meias de lã para meninos 400
 Ceroulas de cretonne 1\$300

Fronhas de crochet, par 800
 Flor de laranja, metro 1\$800
 Ceroulas de linho a 2\$500 e 3\$000
 Aventaes para criança 800

Fichús

Ditos dito de seda lavrado 4\$000
 Toucas de fustão 1\$000

Vestidos

para baptisados a 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$000
 Cordão branco para vestido, peça 400
 Barbatanas para collete 320
 Molmol branco, metro 800, 1\$000 e 1\$200

Gravatas de côr para homem 200
 Ditas pretas, pontas largas 400
 Colares encarnados 400
 Agulhas para machinas, duzia 500

Escossia

branca para forro, metro a 200
 Dita preta de xadrez 400
 Linha Clark 500 yardas, duzia 2\$000
 Aza de mosca para espelhos, metro 500

Meias

Um variado sortimento e que se vende por preço baratissimo.
 E muitos outros artigos que deixa-se de mencionar n'este annuncio.

Acaba de receber um variado sortimento de chapéos para senhora, ditos para meninas, chapéos de pello, ditos baixos, ditos para meninos. Cortes de vestidos de merinó escocoz, rendas pretas com vidrilhos, franjas de seda preta, leques, colletes, pentes para trança, galão preto com vidrilho.

È na rua do Principe n. 12